



RELEITURA DA HISTÓRIA DE CACHOEIRA DO SUL ATRAVÉS DO USO DAS TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS

Ana Maria da Anunciação Bembom¹

Thais Andrea Baldissera²

RESUMO

As alunas da turma 206 do Instituto Estadual de Educação João Neves da Fontoura foram protagonistas de seu conhecimento nesta pesquisa que estabeleceu uma releitura da história de Cachoeira do Sul utilizando tecnologias educacionais como a câmera fotográfica e a criação de um blog (portfólio fotográfico virtual). A metodologia empregada foi a pesquisa – ação que é um tipo de pesquisa social dentro de uma perspectiva coletiva e participativa onde o objeto de estudo o objetivo e o pesquisador acaba por se inserirem no contexto da pesquisa com vistas a alcançar o pleno conhecimento. O ato de fotografar os marcos históricos “in loco” e com a criação do blog as alunas registraram as considerações e as impressões que tiveram da metodologia utilizada no estudo da história do seu município, transcrevendo através da linguagem das imagens o seu aprendizado. O uso das tecnologias quebrou a hierarquização do conhecimento e trouxe o um novo olhar sobre o aprendizado. O lúdico foi introduzido, o prazer foi reverenciado e a participação coletiva das alunas diante da proposta mostrou o quanto essa prática desencadeou um sentimento de preservação de sua história, de manutenção desse patrimônio histórico e fomentou o comprometimento das mesmas no tocante a criar alternativas para sensibilizar a comunidade em geral para a preservação de sua história, ora abandonada.

Palavras-chave: Tecnologias educacionais; pesquisa; história

ABSTRACT

The students of class 206 of the State Institute of education João Neves da Fontoura have been protagonists of his knowledge in this research that established a retelling of the story of Cachoeira do Sul using educational technologies as the camera and the creation of a blog

¹ Aluna do Curso de Mídias na Educação – Polo Cachoeira do Sul

² Professora Orientadora

(virtual photographic portfolio). The methodology employed was the research-action which is a type of social research within a collective and participatory perspective where the object of study, the objective and the researcher will fall within the context of research with a view to achieving the full knowledge. The Act of photographing the landmarks "in loco" and with the creation of the blog the students recorded the considerations and impressions that had the methodology used in the study of the history of his municipality, transcribing through language of images your learning. The use of the technologies of the knowledge and tiring broke brought a new perspective on learning. The playful was introduced, the pleasure was revered and the collective participation of the students in front of the proposal showed how much this practice sparked a sense of preservation of its history, this historical heritage maintenance and fostered the same commitment with regard to create alternatives to sensitize the community to the preservation of its history, now abandoned.

Keywords: Educational technology; research; history

1. INTRODUÇÃO

Hoje a educação está em grande transformação e a metodologia tradicional agoniza. Diante disso há o questionamento se o uso das tecnologias como a câmera fotográfica e a construção de um blog (portfólio fotográfico virtual) não favorecem a construção do conhecimento do aluno de maneira mais significativa e prazerosa na disciplina de história. Sabe-se que ler imagens, as mais diversas possíveis, neste século da informação e do conhecimento é fundamental para que se possa interagir com o mundo e as pessoas. No tocante ao processo ensino - aprendizagem cumpre que novos métodos sejam disponibilizados, uma vez que nosso aluno está permanentemente em contato com a informação sob as mais variadas formas ou fontes. No ensino de história os velhos métodos obsoletos e tediosos, focados dentro de uma perspectiva livresca e conteudista já não favorece uma aprendizagem significativa. Daí a necessidade do uso de imagens que trazem consigo uma carga mais atrativa aos alunos, especialmente quando essas imagens são geradas a partir do olhar do aluno sob o objeto em estudo, como no uso da fotografia produzida pelo mesmo "in loco". Estabelecer uma releitura da história de Cachoeira do Sul através do uso das tecnologias educacionais é uma maneira de introduzir o aluno em uma pesquisa de campo levando-o a observação e compreensão de fatos que aconteceram de uma maneira dinâmica, onde ele é o protagonista do seu conhecimento. O registro fotográfico, a edição das imagens produzidas pelo aluno é uma forma lúdica deste se apropriar do conhecimento, sedimentando-

o de forma significativa e produtora. Na criação de um Blog (portfólio fotográfico) os alunos poderão registrar as considerações e as impressões que tiveram desta metodologia utilizada no estudo da história de seu município, transcrevendo através da linguagem das imagens o seu aprendizado ao longo da pesquisa.

Sob o aspecto metodológico será utilizado a pesquisa-ação que é um tipo de pesquisa coletiva, participativa e ativa, envolvendo todos os participantes.

O palco desta pesquisa será Cachoeira do Sul, a cidade onde as alunas residem. Com esse estudo será estabelecida a relevância do uso da iconografia no ensino de história, através da materialização da história do município.

Os atores sociais desta pesquisa serão as alunas do segundo ano do Curso Normal em Nível Médio, da turma 206 do Instituto Estadual de Educação João Neves da Fontoura.

Primeiramente elas farão uma ampla revisão bibliográfica sobre a história de Cachoeira do Sul, através de consulta em fontes primárias e secundárias. Num segundo momento as alunas se envolverão com uma pesquisa de campo, através do Passeio Cidade observando “in loco” os pontos históricos de Cachoeira do Sul. As aspirantes a professoras farão esse registro fotográfico ao lado dos alunos do quarto ano do Ensino Fundamental, turma onde desenvolvem suas práticas pedagógicas em nível de monitoria.

A seguir, de posse dos resultados da revisão literária e dos registros fotográficos, partirão para a montagem de um portfólio fotográfico. Esse portfólio será construído através de um blog onde as alunas registrarão a impressão que tiveram do passeio cidade e de suas leituras sobre a história do município. Essa análise as levará a questionarem a importância da introdução das tecnologias na aprendizagem da história e as colocará como herdeiras dessa história, analisando-a criticamente sob uma ótica de preservação da mesma.

2. DESENVOLVIMENTO

Esta seção tem por objetivo apresentar o referencial teórico, a metodologia utilizada no trabalho, bem como os resultados alcançados com esta pesquisa desenvolvida junto às alunas do segundo ano do Curso Normal do Instituto Estadual de Educação João Neves da Fontoura a cerca do uso das tecnologias na releitura da história de Cachoeira do Sul/RS.

2.1. REFERENCIAL TEÓRICO

O referencial teórico utilizado nesta pesquisa embasou o estudo da história de Cachoeira do Sul/RS através de um resgate fotográfico do município utilizando mídias como

a fotografia, produzida pelas próprias alunas e o computador conectado a internet para a construção de um blog (portfólio fotográfico virtual).

Sabe-se que a maneira tradicional de ensinar história, destacando o fato distante da realidade do aluno, não produz um conhecimento significativo. De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais (1998, p. 38):

O que se torna significativo e relevante consolida seu aprendizado. O que ele aprende fundamenta a construção e a reconstrução de seus valores e práticas cotidianas e as suas experiências sociais e culturais. O que o sensibiliza molda a sua identidade nas relações mantidas com a família, os amigos, os grupos mais próximos e mais distantes e com a sua geração. O que provoca conflitos e dúvidas estimula-o a distinguir, explicar e dar sentido para o presente, o passado e o futuro, percebendo a vida como suscetível de transformação.

Com a introdução de uma pesquisa de campo, através do passeio cidade as alunas vivenciaram o fato, reconstituíram a época, sentiram o ambiente ao fotografar o cenário histórico. Dessa maneira a apreensão do conhecimento aconteceu de forma significativa, pois, as mesmas, nesta perspectiva, foram o agente construtor do seu conhecimento. O envolvimento das alunas com essa proposta foi visível já dentro do ônibus onde elas começaram seus registros fotográficos, conforme a figura 1.



Figura 1. Alunas no ônibus do Passeio Cidade de Cachoeira do Sul.

Fonte: Elaborado pelo próprio autor.

O professor de história guarda em si a função de ensinar através de sua disciplina a leitura do mundo utilizando-se das mais diversas linguagens. Segundo os parâmetros curriculares nacionais (1997. P.39):

O trabalho do professor consiste em introduzir o aluno na leitura das diversas fontes de informação, para que adquira, pouco a pouco, autonomia intelectual. O percurso do trabalho

escolar inicia, dentro dessa perspectiva, com a identificação das especificidades das linguagens dos documentos — textos escritos, desenhos, filmes —, das suas simbologias e das formas de construções dessas mensagens.

A história está encravada em nossa paisagem, basta um olhar diferente para que o aluno torne-se o agente leitor e transformador dessa paisagem; o construtor de uma nova história. Mas para que este olhar brote do aluno é necessário retirar o estudo da história do marasmo tradicional que perdura ainda hoje; é fundamental que esse ensino seja repaginado se adaptando às novas tendências do mundo moderno, especialmente com a inserção de novos elementos que conduzam esse aluno a construir novos conhecimentos a cerca de sua história, a partir do reconhecimento de sua localidade.

Pelas palavras de SIMAN (2004) temos claro que:

Para que o ensino de História seja levado a bom termo, torna-se necessário que o professor inclua como parte constitutiva do processo ensino/aprendizagem a presença de outros mediadores culturais, como os objetos da cultura material, visual ou simbólica, que ancorados nos procedimentos de produção do conhecimento histórico possibilitarão a construção do conhecimento pelos alunos, tornado possível “imaginar, reconstruir o não-vivido, diretamente, por meio de variadas fontes documentais. (SIMAN in ZARTH, 2004: 88)

Neste século dominado pela imagem, entende-se que a inserção da fotografia no estudo da história é de relevante importância para as alunas do curso normal que se tornarão as futuras professoras da cidade. Para lograr sucesso nesta caminhada é necessário que elas estejam aptas aos desafios que este século impõe. Por isso, temos como objetivo principal do Curso normal em Nível Médio, segundo o Projeto Político Pedagógico do Instituto Estadual de Educação João Neves da Fontoura (2010, p.16):

Oferecer a formação mínima exigida na LDB/96 ao formar profissionais na área da educação para o exercício do Magistério, com competências básicas que lhes possibilitem aprender a conhecer, a fazer, a conviver e a ser para atender os desafios educacionais direcionado à faixa etária que compreende a Educação Infantil e os Anos Iniciais do Ensino Fundamental com ênfase em Educação Inclusiva.

Sabe-se que enquanto escola voltada para a formação de professores a inserção de novas tecnologias no ambiente escolar, é de vital importância para a edificação de um aluno-professor crítico, atuante sobre sua realidade e transformador da mesma, buscando sempre permear o caminho de uma educação que seja para igualdade, para a justiça e inclusão social, pois, conforme Baccega (2003):

A formação de cidadãos, atributo da escola, passa hoje obrigatoriamente pela habilitação do cidadão para ler os meios de comunicação, sabendo desvelar os implícitos que a edição esconde; sendo capaz de diferenciar, entre os valores dos produtores dos meios, aqueles que estão mais de acordo com a identidade de sua nação; reconhecendo os posicionamentos ideológicos de manutenção do status quo ou de construção de uma variável histórica mais justa e igualitária. E, para isso, a escola não pode esquecer-se do ecossistema comunicativo no qual vivem os alunos. Ou seja, ou a escola colabora para democratizar o acesso permanente a esse ecossistema comunicativo ou continuará a operar no sentido da exclusão, tornando maiores os abismos existentes. (Baccega, 2003, p. 81)

Esta é a escola que se quer, um ambiente formador de uma postura cidadã, de um aluno pró-ativo que conviva com as diferenças, que se engaje nesse novo modelo que a sociedade exige, onde todos tenham os mesmos direitos para que, finalmente se possa inaugurar um tempo onde a igualdade entre todos deixe de ser um objetivo a ser atingido para tornar-se uma realidade permanente. Cabe ainda ressaltar as idéias de Paranhos que, com muita clareza, coloca a importância dessa nova relação que deve imperar na escola entre professor e aluno, neste século da comunicação:

Parcelas expressivas de profissionais, instigados pela necessidade de produzir novas pontes de comunicação com os alunos, passam a refletir criticamente sobre suas práticas educativas. Mais do que isso, como que Tateando outros caminhos, tentam incorporar ao arsenal de recursos utilizados em classe outras linguagens para além das habituais. (PARANHOS, 1996, p.8).

Percebe-se quão necessária é uma nova postura do professor diante do ato de ensinar e aprender. A introdução de novos mediadores, de uma nova linguagem, pressupõe maior sucesso no tocante a apreensão de um conhecimento significativo, permeado pelo prazer, pela sensibilização e engajamento do aluno nesse processo de aprendizagem. Diante do acima exposto, entende-se que a produção de fotografias e análise das mesmas é uma importante ferramenta para a construção do conhecimento. O aluno ao fotografar não o faz mecanicamente. Em cada clique ele escolhe um “olhar” sobre o objeto fotografado. Dessa maneira ele analisa a realidade que se apresenta e consegue estabelecer parâmetros entre a realidade passada e a atual, que precisa ser reconstruída.

Ainda para Lopes (2005):

A linguagem fotográfica é vista como uma prática, que pode ser estimulada na escola [...]. Colocando em foco as múltiplas formas de ver e ser visto, o ato fotográfico desponta como mais um caminho de problematização da vida, que nos permite, através da mediação técnica da câmera fotográfica, registrar,

decifrar, ressignificar e recriar o mundo e a nós mesmos.
(Lopes, 2005, p. 09).

Fotografar Cachoeira do Sul possibilitou às alunas do segundo ano do curso normal a capacidade de analisar criticamente os principais pontos históricos deste município que edificou, não somente o que sabemos desta cidade, mas também o que precisamos saber de nós, enquanto parte viva desta história. Segundo Kossoy (1998, p.42) “fotografia é memória e com ela se confunde”. Com esta afirmativa, percebemos a importância deste registro fotográfico para a preservação da memória histórica deste município.

Deste olhar fotográfico, o resultado foi à construção de um blog que se transformou em um portfólio fotográfico virtual, registrando as impressões deste trabalho de campo. Com a criação deste blog constata-se a importância deste para o aprendizado das alunas, pois redundou num recurso que possibilitou a construção do conhecimento de forma individual e coletiva, onde a colaboração e a interatividade foram o diferencial desta ferramenta.

Diante desta constatação, faz-se necessário que o professor como mediador do conhecimento explore o potencial desta mídia que fomenta o conhecimento e o desenvolvimento da chamada “inteligência coletiva” conforme nos aponta Pierre Lévy (1998). O Blog é uma ferramenta altamente interessante ao aluno já que possui atualização rápida e dinâmica e permite a inserção de imagens, sons e vídeos. Outro aspecto importante do uso deste recurso na educação é a interação que se desenrola entre autor e leitor de maneira reflexiva, analítica, crítica e atemporal.

3. METODOLOGIA

Foi utilizada a pesquisa – ação como norteadora deste trabalho, sendo que os atores sociais foram alunas da turma 206 do curso normal envolvidas na pesquisa. A pesquisa-ação se apresenta como uma nova maneira de se caminhar pelo universo da pesquisa social. Segundo Thiollent (2009, p.2) a pesquisa-ação é caracterizada por acoplar pesquisa e ação em um processo no qual os atores implicados participam, junto com os pesquisadores, para chegarem interativamente a elucidar a realidade em que estão inseridos, identificando problemas coletivos, buscando e experimentando soluções em situação real.

A pesquisa-ação nos remete a uma nova abordagem onde a base é uma ação conjunta entre pesquisador e pesquisados. Há o envolvimento de todos onde o objeto de estudo, o objetivo e o pesquisador acabam por se inserirem no contexto da pesquisa com vistas a alcançar o pleno conhecimento. Daí a importância desse tipo de pesquisa onde os atores sociais pesquisam e simultaneamente são pesquisados.

Durante o passeio cidade, as alunas visitaram o Arquivo Histórico Municipal, onde conversaram com a historiadora Mirian Ritzel. Nessa visita elas tiveram acesso ao auto de criação do município de Cachoeira do Sul, conforme podemos verificar na figura 2. Neste momento elas puderam visualizar o primeiro documento oficial de criação de sua cidade, documento esse, antes visível apenas no livro didático. Sentiram-se em contato direto com a história e ao fotografarem o documento, levaram consigo um registro que permanecerá para sempre com elas.

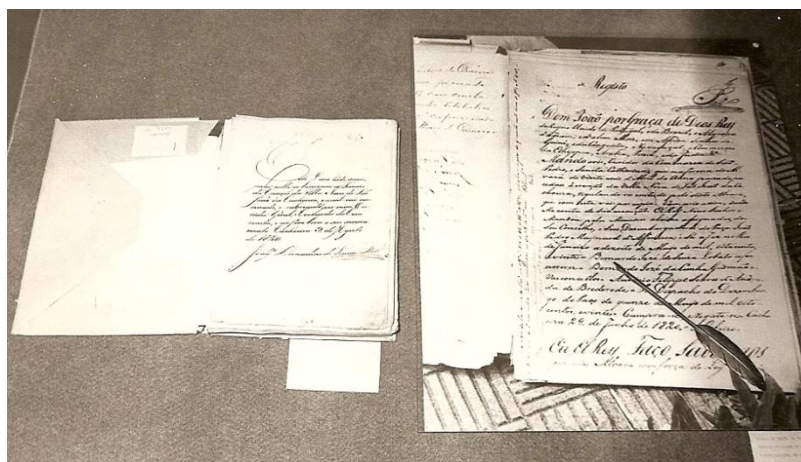


Figura 2: Auto da Criação do Município de Cachoeira do Sul.

Fonte: Elaborado pelo próprio autor

Nesse passeio cidade as alunas observaram “in loco” os principais pontos da história de Cachoeira do Sul. Visualizaram a presença indígena no Bairro chamado Aldeia, onde alguns índios guaranis se fixaram em 1754, com o fim da Guerra Guaranítica. Neste bairro está localizada em ruínas, a primeira casa do município - a Casa da Aldeia - erguida pelos índios guaranis no ano de 1852. Essa casa que pode ser visualizada na figura 3 está coberta por uma lona e, embora tombada pelo patrimônio histórico, ainda não foram iniciadas as obras de restauração da mesma. As alunas sentiram-se tocadas com o abandono por parte das forças vivas da sociedade de um referencial histórico tão importante para o município. Diante deste quadro deu-se o encontro com a realidade caótica em que estão inseridas em contraposição com a história perfeita apresentada no livro didático.



Figura 3: Alunas fotografando a Casa da Aldeia em ruínas em Cachoeira do Sul.

Fonte: Elaborado pelo próprio autor

Neste mesmo bairro da Aldeia os índios guaranis construíram a primeira capela do município, chamada de São Nicolau, que jaz perdida no tempo e no descaso. No lugar há um marco onde está registrado que ali foi o berço de Cachoeira de Sul, já que o primeiro foco de povoamento da cidade foi a partir do aldeamento desses índios guaranis. Na figura 4 pode-se visualizar esse marco, onde as alunas do Curso Normal e alunos do quarto ano do Ensino Fundamental registraram esse momento através de texto e fotografia, refazendo os passos dos primeiros colonizadores.



Figura 4: Marco do Berço de Cachoeira do Sul

Fonte: Elaborado pelo próprio autor

A influência açoriana na arquitetura também foi registrada, conforme figura 5, pelo clique das alunas. Essas casas são as primeiras construídas pelos açorianos nesta cidade de Cachoeira do Sul e novamente as alunas constataram o abandono de mais um marco histórico em sua cidade, verificando que sua história precisa ser resgatada. Neste momento as alunas puderam visualizar o conceito de arquitetura açoriana, amplamente utilizada na história do município, porém não apreendida até então.



Figura 5: Primeiras Casas Açorianas de Cachoeira do Sul

Fonte: Elaborado pelo próprio autor

Outro prédio açoriano que merece destaque é o registrado na figura 6, a antiga prefeitura municipal construído em 1865. Um prédio tão importante e rico historicamente ainda não foi restaurado permanecendo à mercê da ação do tempo e do descaso, conforme destacaram as alunas.



Figura 6: Prédio da antiga Prefeitura Municipal de Cachoeira do Sul

Fonte: Elaborado pelo próprio autor

Com a chegada do primeiro grupo de alemães a Cachoeira do Sul no ano de 1857 iniciou-se o cultivo do arroz irrigado que veio a se transformar no principal produto da economia cachoeirense. Esse fato fez da cidade a Capital Nacional do Arroz, celebrada na festa máxima do município a FENARROZ – Festa Nacional do Arroz, conforme figura 7. Nesta parte do passeio as alunas relacionaram a história com a geografia, destacando que uma ciência complementa a outra e que ambas não podem ser entendidas separadamente. Ocorreu neste ponto uma análise entre os fatores benéficos da introdução da cultura do arroz e a degradação ecológica em virtude da mesma, fomentando inclusive um debate interdisciplinar.



Figura 7: Parque da Fenarroz – Maior evento Orizícola da América.
Fonte: Elaborado pelo próprio autor

De posse dos registros fotográficos as alunas deram continuidade ao trabalho com a criação de um blog - portfólio fotográfico virtual. É importante destacar o uso do blog como um recurso fundamental para a interação das alunas nessa aprendizagem, pois segundo Moresco e Behar (2006):

Os blogs tornam-se um espaço educacional privilegiado, pois permite a reflexão sobre a leitura e a escrita do que é postado pelo autor, bem como sobre as mensagens postados pelos visitantes, que colaboram e cooperam formando uma comunidade aberta e receptiva. Desta forma, são ampliadas as possibilidades de um diálogo mais autêntico e profundo com outras formas de saber, outros pontos de vista favorecendo a interdisciplinaridade, ajudando a construir redes sociais e redes de saberes. (Moresco e Behar, 2006, p.03).

Nessa plataforma de escrita elas puderam apontar as impressões que tiveram desse passeio cidade, bem como a avaliação da metodologia empregada para essa releitura da história da cidade. Cabe destacar a criação de um livro sobre Cachoeira do Sul produzido pelos alunos do quarto ano do Ensino Fundamental, conforme apresenta a figura 8.



Figura 8: Livro sobre Cachoeira do sul – Alunos do 4º ano do Ensino Fundamental
Fonte: Elaborado pelo próprio autor

Estes livros que estão sendo escritos pelos alunos do quarto ano do Ensino Fundamental é orientado pela professora Leonor de Freitas, juntamente com as alunas monitoras da turma e serão apresentado na mostra pedagógica do Instituto Estadual de

Educação João Neves da Fontoura. Neles encontramos recortes de jornais e revistas, desenhos, textos e fotografias produzidos pelos alunos sobre a história de Cachoeira do Sul. Boa parte do material utilizado na confecção dos livros foi coletada durante a pesquisa de campo do Passeio Cidade.

4. ANÁLISE DOS RESULTADOS

O objetivo principal desta pesquisa foi estabelecer uma releitura da história de Cachoeira do Sul através do uso das tecnologias educacionais. O envolvimento de todos nessa pesquisa verificou-se desde o início quando foi proposto em sala de aula que faríamos esse estudo de uma maneira diferente. Durante o passeio cidade as alunas do Curso Normal, juntamente com os alunos do quarto ano do Ensino Fundamental, turma onde as mesmas são monitoras vivenciaram “in loco” a complexidade da história do município. O ato de fotografar, de analisar profundamente os marcos históricos fez com que essas alunas se reconhecessem como parte integrante desta história. No clique de cada aluna ao fotografar, elas formaram uma nova imagem do objeto estudado, um novo ângulo e estabeleceram dessa maneira uma releitura dessa história. O que antes era um estudo estritamente tradicional baseado apenas no uso do livro didático e na memorização, diante dessa proposta tornou-se algo novo, um novo caminho, uma nova ferramenta, e, diante dessas novidades as alunas foram além do que se esperava, pois trouxeram à luz o debate sobre o abandono que a história de sua cidade ora se encontra, além de contextualizarem de forma interdisciplinar o seu aprendizado.

A proposta de inserção das tecnologias retirou as alunas do lugar comum, mexeu com uma estrutura educativa tradicional instituída desde sempre. Nesta perspectiva a construção do seu conhecimento se deu de forma lúdica, com protagonismo, envolvimento e principalmente com prazer, pois o ato de aprender deve ser sempre prazeroso.

O envolvimento de editar imagens, de escreveras impressões que tiveram e postarem num blog aconteceu com comprometimento de todas as alunas; com debate sobre o melhor texto, a melhor posição para fotografar, enfim, com envolvimento festivo que é incomum nas aulas tradicionais onde temos como âncora apenas o compêndio acadêmico.

Esse sentimento de rever a história do município através do fotografá-la enriqueceu a utilização desse recurso, pois, de acordo com Kossoy (1989):

Fotografia é memória e com ela se confunde. Fonte inesgotável de informação e emoção. Memória visual do mundo físico e natural, da vida individual e social. Registro que cristaliza, enquanto dura, a imagem de uma ínfima porção de espaço do

mundo exterior. É também a paralisação súbita do incontestável avanço dos ponteiros do relógio: pois o documento que retém a imagem fugidia de um instante da vida que flui ininterruptamente. (KOSSOY, 1989, p. 101)

O que tivemos foi exatamente essa fluidez, essa parada diante da história de Cachoeira do Sul que está esquecida pelo avanço do tempo e pela falta de engajamento social e vontade política para o resgate da mesma.

A criação do blog teve por objetivo principal construir um portfólio fotográfico virtual onde foram registradas as fotos do Passeio Cidade de Cachoeira do Sul. Após selecionarem as fotos, as alunas acessaram esse blog para publicar suas impressões do passeio e da releitura da história de Cachoeira do Sul. Em todas as fotos postadas no blog há comentários das alunas, descrevendo considerações históricas e emitindo opinião sobre o assunto pesquisado, destacando especialmente sobre a importância do uso das tecnologias na educação, e, principalmente sobre o uso do blog.

A utilização desse recurso na aprendizagem tem tornado a aulas mais atrativas aos alunos, pois, segundo Leonel (2013):

[...] a partir da utilização do blogue o aluno poderá pesquisar, analisar, refletir e buscar soluções para resolver problemas, ao mesmo tempo em que se apropriar das tecnologias digitais em favor da aprendizagem e do desenvolvimento de novas habilidades, bem como para a cooperação, colaboração e compartilhamento de informações e saberes. (LEONEL, p. 2, 2013).

Neste blog temos ainda uma avaliação do palestrante professor Sérgio Lima destacando o quanto o uso dessa ferramenta pode favorecer o aprendizado dos alunos além de dinamizar as aulas já que possuem uma conotação interativa e colaborativa enquanto plataforma de escrita.

Também neste blog há uma entrevista com o Professor Doutor José Manuel Moran destacando a importância do uso das tecnologias na educação, que traz em seu bojo uma oportunidade de introdução de um novo pensamento neste mundo marcado pelo desenvolvimento tecnológico e globalizado, possibilitando que o processo ensino - aprendizagem não seja uma via de mão única onde um fala e outro escuta, mas um processo de troca e interatividade permanente.

Já que este blog tem por finalidade uma releitura da história de Cachoeira do Sul introduzimos um vídeo intitulado “Coisas que só tem aqui” onde podemos visualizar características próprias da cidade, que foram inseridas no cotidiano da comunidade e já fazem parte de nossa história. São peculiaridades desenvolvidas pelos habitantes do município e que

ao longo dos anos são mantidas como um diferencial em relação aos municípios vizinhos. Um exemplo que pode ser citado é o consumo da “encrenca” - casquinha de massa de bolo que é comercializada na cidade por um vendedor ambulante. Em qualquer evento público realizado em Cachoeira do Sul encontramos o vendedor de encrenca. Essa iguaria sempre apreciada pelos alunos, que até então desconheciam que esta é uma peculiaridade da sua cidade, não tinha noção que este hábito simples e corriqueiro é um marco na identidade cultural da sua comunidade.

Cumprir destacar ainda as considerações que as alunas fizeram no tocante as condições físicas do patrimônio histórico e cultural de Cachoeira do Sul que está à mercê do descaso e abandonado. Não se verifica engajamento nem vontade política das forças vivas da comunidade para a preservação de sua história. Todo processo de recuperação da memória histórica da cidade é moroso e descomprometido.

As alunas sensibilizadas com essas condições declararam que ao “fotografar” os monumentos históricos tiveram a real visão das condições de sua história. Destacaram a importância de campanhas de sensibilização e chamamento para a preservação e manutenção dos pontos históricos. Acreditam que deve se iniciar primeiramente em âmbito escolar essa conscientização para depois ganhar força na comunidade em geral, pois entendem que enquanto futuras professoras possuem o dever de se envolverem ativamente em questões deste gênero.

Na educação um dos grandes desafios de nossos dias esta em auxiliar com efetividade nossos alunos para que se tornem pró-ativos na construção do seu saber e não apenas meros espectadores sem condições de emitir juízo de valor, onde o professor surge como o supremo detentor do saber e ele um agente passivo sujeito a receber informações prontas e estanques.

A inserção da tecnologia na educação guarda em si a grande vantagem de quebrar paradigmas, de atribuir valor ao conhecimento do aluno, que no geral tem maior domínio sobre o uso de recursos tecnológicos que o próprio professor. Esse conhecimento do aluno aliado ao do professor fomenta uma maior aproximação desses e, conseqüentemente retira o professor do lugar de único proprietário do saber e o coloca com o status que de fato deve ter que é o de mediador do conhecimento.

O uso de tecnologias na educação quebra a hierarquização do conhecimento e traz um novo olhar sobre o aprendizado. O lúdico é introduzido, o prazer é reverenciado, a participação do aluno diante dessa proposta é um novo perfil que se apresenta e que surge

como uma possibilidade de ressignificar a relação professor-aluno no cotidiano da sala de aula.

Cabe destacar a importância do professor como mediador desse processo, alguém que enquanto ensina também aprende. Nessa pesquisa pode-se constatar o quanto essa simbiose foi produtora, o quanto houve de fato envolvimento das partes partícipes nesse ato de estudar a história do município sob uma perspectiva de inserção de tecnologias como a câmera fotográfica e a criação de um blog.

Todas essas impressões, esse “caminhar” por essas novas experiências tecnológicas está disponível no blog da autora, que poderá ser acessado conforme figura abaixo, através do seguinte endereço eletrônico: <https://plus.google.com/116247370379343514965/posts>.

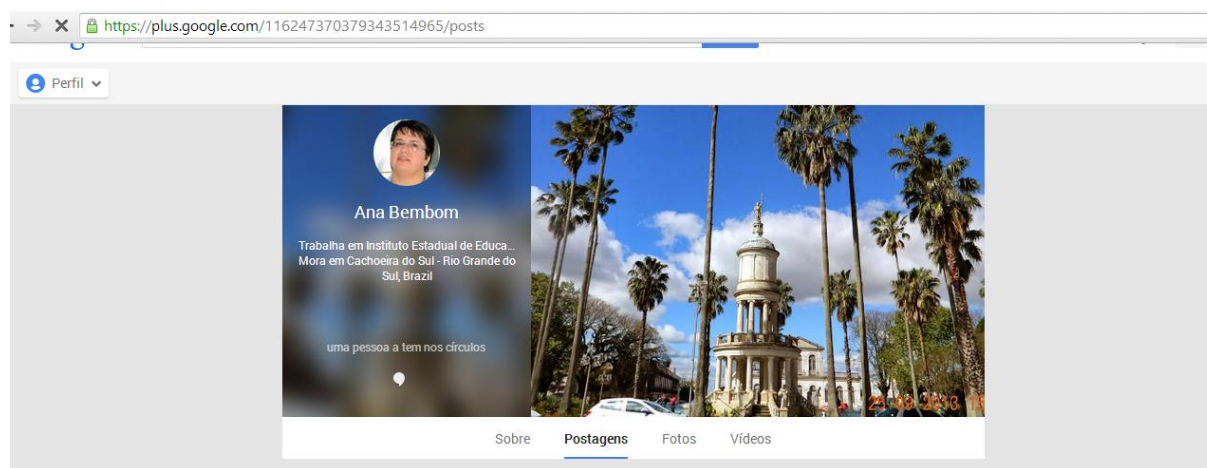


Figura 9: Blog da autora.

5. CONCLUSÃO

Estabelecer uma releitura da história de Cachoeira do Sul utilizando tecnologias educacionais como a câmera fotográfica e a criação de um blog (portfólio fotográfico virtual) foi o objetivo desta pesquisa desenvolvida pelas alunas do Curso Normal do Instituto Estadual de Educação João Neves da Fontoura em parceria com os alunos do quarto ano do Ensino Fundamental, turma onde as normalistas são monitoras. A metodologia empregada foi a pesquisa-ação já que trata-se de uma ação conjunta entre pesquisador e pesquisados possibilitando ressignificações coletivas da compreensão da realidade.

Através de uma saída a campo as alunas fotografaram os pontos históricos da cidade de Cachoeira do Sul, analisando-os através de sua perspectiva, e, com a criação do blog elas puderam registrar o aprendizado que construíram a partir do desenvolvimento deste projeto.

Este trabalho norteou-se pela busca de recriar uma nova realidade a partir da releitura do lugar, possibilitando dessa maneira, que aflorasse nas alunas um sentimento de preservação de sua história e seus referenciais. Elas perceberam que todos os marcos históricos do município estão esquecidos e diante desta realidade, decidiram que enviarão à Prefeitura Municipal de Cachoeira do Sul o resultado dessa pesquisa a fim de que os entes governamentais atuem com vontade política no sentido de reestruturar nossa memória histórica que jaz em ruínas.

A metodologia utilizada baseada na inserção de tecnologias educacionais trouxe à luz uma resposta altamente positiva, pois o estudo da história de Cachoeira do Sul deixou de ser algo eminentemente teórico e sem contextualização para culminar em uma ação conjunta, emanada do grupo de alunas a fim de mobilizar esforços no sentido de resgatar os referenciais históricos desta cidade. Desta forma as alunas divulgarão esse estudo na mostra pedagógica da escola, para que a comunidade em geral, sinta-se estimulada a visitar o blog que apresenta com precisão essa triste realidade que ora vivenciamos. O que antes era um estudo predominantemente livresco, baseado na popular “decoreba” extrapolou indo além do limite do simples esclarecimento conceitual, para a materialização do que se pretende ao ensinar, que é o emprego desse conhecimento para a vida do aluno, para a sua transformação a fim de que atue sobre seu meio, que reconstrua sua história e se torne um agente ativo, construtor e transformador de sua realidade.

Diante disso, constata-se que essa pesquisa deixou um “gancho” para que novos projetos possam surgir a partir de sua aplicação com vistas a qualificar cada vez mais essas alunas para que se tornem futuras professoras comprometidas com a utilização de novos métodos, novos enfoques e novas linguagens capazes de fomentar a tão sonhada excelência na educação.

6. REFERÊNCIAS

BACCEGA, M.A. **Televisão e escola: uma mediação possível?** São Paulo: SENAC, 2003.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais em Ação** - 5ª a 8ª séries. 1998. Disponível em <<http://www.mec.gov.br/sef/estrut2/pcn/pcn5a8.asp>>. Acesso em 03.05.2013

_____. **Parâmetros Curriculares Nacionais: história, geografia/** Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF, p. 39. 1997.

INSTITUTO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO JOÃO NEVES DA FONTOURA. **Projeto Político Pedagógico**. Cachoeira do Sul: [s. e.], Março, 2010.

KOSSOY, B. **Fotografia e história**. São Paulo: Ática, 1989.

LEONEL, André Ary. **A utilização de um Blog para o Ensino-Aprendizagem de Física: Possibilidades para Fortalecer a Interação e Potencializar a Alfabetização Científica e Técnica**. In: Simpósio Nacional de Ensino de Física. XX SNEF, 2013. Anais... São Paulo, São Paulo.

LÉVY, P. **As tecnologias da inteligência: o futuro do pensamento na era da informática**. Rio de Janeiro: Editora 34, 1993.

LOPES, A. E. **Ato fotográfico e processos de inclusão: análise dos resultados de uma pesquisa-intervenção**. 28ª Reunião anual da ANPED, Caxambu/MG, 2005. Trabalhos e pôsteres. Acesso em 04 mai., 2013, <http://www.anped.org.br/reunioes/28/textos/gt15/gt151254int.pdf>.

MORESCO, Silvia F. S; BEHAR, Patrícia Alejandra. Blogs para a aprendizagem de física e química. In: CINTED - UFRGS, v. 4, n. 1, jul. 2006.

PARANHOS, Adalberto. **Saber e prazer: a música como recurso didático pedagógico**. In SIMAN, Lana Mara. **O papel dos mediadores culturais e da ação mediadora do professor no processo de construção do conhecimento histórico pelos alunos**. In: ZARTH, Paulo A; et al. (orgs.) Ensino de História e Educação. Ijuí: ed. UNIJUÍ, 2004.

THIOLLENT, M. **Pesquisa-ação nas organizações**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.